



**Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – SR2
Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente
Doutorado Interdisciplinar**



Linha de pesquisa: Construção social do meio ambiente

Projeto de pesquisa: Mudanças climáticas e o deslocamento forçado em países insulares: um estudo a partir de Tuvalu

Doutorando (a): Sidney Cesar Silva Guerra

Orientador (a): Marinilza Bruno de Carvalho

Situação: em andamento

Previsão de defesa: primeiro semestre de 2025

Resumo:

A preocupação existente no sistema internacional devido as mudanças climáticas e seus impactos na vida humana e no meio ambiente é crescente, sendo realizados estudos, fóruns, debates, congressos e diversas outras ações relacionadas ao tema. A consolidação das questões ambientais na agenda internacional e a relação entre meio ambiente e segurança tornou-se tema de discussão política, jurídica e acadêmica.

A constante intensificação de eventos como inundações, desmatamento, incêndios e a consequente emissão de gases poluentes, entre outros fenômenos, tem preocupado as mais diversas nações, as quais tem envidado esforços para compreender a situação ambiental atual e mitigar os efeitos danosos. Nesta esteira é possível identificar que as mudanças climáticas são tratadas como um dos riscos globais mais discutidos e investigados.

Nesse sentido, pode-se destacar o estudo produzido pela equipe multidisciplinar de investigadores do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), criado em 1988, que possui importante papel na avaliação científica do clima. O estudo demonstra a realidade das mudanças climáticas antropogênicas, a partir de dados científicos, que contemplam seus impactos e riscos futuros, bem como políticas públicas alusivas ao tema, sendo importante para ajudar na condução de negociações internacionais relacionadas às mudanças climáticas.

Apesar de as mudanças climáticas afetarem todo o planeta, há alguns lugares que seus impactos se apresentam com maior intensidade, principalmente naqueles que se encontram desprovidos dos recursos econômicos adequados como os denominados Estados fracassados (também denominados de falidos), ou quando seus territórios estão sob o nível do mar, especialmente nos casos dos países insulares, a exemplo de Tuvalu.

Sem embargo, as mudanças climáticas além de impactar diretamente no funcionamento do sistema internacional e no comportamento dos diversos atores internacionais, tem provocado reflexões e encaminhamentos até recentemente inimagináveis, como no caso de se criar um Estado nacional no metaverso, a partir de uma possível soberania virtual. Nesta esteira, não se pode olvidar do elemento central que deve estar presente nesta discussão, qual seja, o indivíduo, que ao ter seu território inundado acaba por ter que se deslocar de maneira forçada para outro território nacional, evidenciando-se, assim, o fluxo migratório não apenas como uma alternativa de melhor condição de vida, mas como algo necessária para a manutenção da vida humana.

As mudanças climáticas produzem diversos problemas no sistema internacional, tendo a questão que envolve a migração e os deslocamentos forçados assumido grande relevância em face dos múltiplos aspectos que tocam o tema, bem como as mudanças geradas para os Estados de origem e também para os de destino, além de ter se tornado uma questão de interesse estratégico no século XXI, pois levanta incertezas sobre instituições até então inquestionáveis, como a soberania do Estado. Trata-se de uma questão tanto nacional quanto internacional, e essa ambiguidade faz com que esforços de controle de migração dos Estados sejam fragmentados e limitados.

Ademais, também envolve questões relacionadas aos direitos dos migrantes, às políticas de migração e aos efeitos das decisões políticas sobre os processos de integração. Assim, a gestão estatal dos fenômenos migratórios e seu modelo de governança migratória está diretamente afetado pelo fator político e condicionado pela perspectiva que seus líderes e a sociedade civil têm sobre eles.

Nesse sentido, para fins ilustrativos, pode-se apresentar o caso de países insulares, especialmente os localizados no Oceano Pacífico, que enfrentam diferentes situações decorrentes do aquecimento global, como aumento do nível do mar, salinização da água potável e tempestades severas. Torna-se, necessário enfatizar o risco de desaparecimento ou evacuação total da população dos estados insulares, devido ao aumento do nível dos oceanos resultante do aquecimento global. Esse movimento já está presente nas Maldivas, nas Ilhas Marshall, Kiribati e Tuvalu, escolhido como estudo de caso para a presente tese, onde se vislumbra, inclusive, a possibilidade de mudar a sede do governo e reassentar a população local em outra base territorial.

Palavras-chaves: